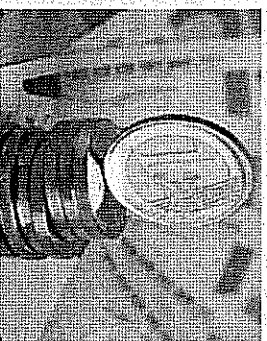


## Criação de PME com apoio de 27 milhões

A PME Investimentos apresentou, recentemente, o lançamento de uma linha de financiamento no valor de 27 milhões de euros para apoiar a criação e o arranque de pequenas e médias empresas, através do sistema business angels.



**320 milhões**  
É O VALOR QUE A REGIÃO DE AVEIRO, ATRAVÉS DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL COM O MESMO NOME, MOVIMENTA NO ÂMBITO DO QREN

## Algarve triplica execução em relação a 2009

MARTA ARAÚJO  
martaaraujo@videaeconomica.pt

Até ao final do ano passado, apresentaram-se ao Programa Operacional Regional do Algarve (PO Algarve 21) mais de 420 candidaturas, tendo sido aprovados 221 projectos, com um volume de investimento elegível superior a 185 milhões de euros e um apoio financeiro na ordem dos 68 milhões de euros.

Os dados foram recentemente divulgados pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, entidade responsável pelo PO Algarve 21, e enviados, através de comunicado, para a "Vida Económica". No documento, o pre-



sidente da Comissão Directiva do programa, João Faria, faz uma espécie de balanço dos fundos comunitários na Região do Algarve, no âmbito do QREN e apresenta a execução do Programa.

Em termos qualitativos, e de acordo com o documento, a distribuição do investimento aprovado concentra-se predominantemente no Eixo 1, nas tipologias de apoio directo às empresas. Sistemas de Incentivos que representam 32% do total das aprovações do Programa. Já nos Eixos 2 e 3, destacam-se as tipologias "Rede Escolar" (16%), "Parcerias para a Regeneração Urbana" (10%) e "Acções de Valorização do Litoral" (8%).

De acordo com João Faria, os concelhos com maior volume de aprovações "foram Portimão (22,3%), seguido de Vila do Bispo (17,2%) e Faro (15,9%)".

Durante o ano 2010, continua a o mesmo responsável, "estiveram abertos 20 concursos, foram aprovados 125 projectos com um investimento elegível de 131 milhões de euros e uma comparticipação FEDER de 42,1 milhões de euros".

Desta feita, a região terminou 2010 com uma execução "de cerca de 13% relativamente à dotação programada para o PO Algarve 21 (2007-2013)". Este volume de execução ronda os 53 milhões de euros ao qual corresponde uma comparticipação de fundos comunitários (FEDER) de 22 milhões.

Os pagamentos efectuados aos executores, por seu turno, ascendiam, no final de 2010, a 19 milhões de Euros. Em Dezembro de 2010 as aprovações tinham duplicado o valor de Outubro de 2009 e a execução tinha triplicado o valor em Dezembro de 2009.

## Dão-Lafões é a região onde melhor se aplicam fundos europeus no Centro do país



Carlos Marta, presidente do Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal da Região Dão-Lafões, sublinha que "as verbas do FEDER executadas em 2010 rondam os 20 milhões de euros"

MARTA ARAÚJO  
martaaraujo@videaeconomica.pt

A Comunidade Intermunicipal da Região Dão-Lafões (CIMRDL) volta a destacar-se no lugar cimeiro, entre as suas pares da Região Centro, no que diz respeito à taxa de execução financeira das verbas comunitárias atribuídas pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), no âmbito do programa "Mais Centro". No âmbito nacional, a referida comunidade ocupa o segundo lugar.

Os números referentes a 2010 avançados pela CIMRDL, a que a "Vida Económica" teve acesso, dão conta que dos cerca de 73 milhões de euros do FEDER cuja gestão está a cargo da comunidade, 45,5 milhões, correspondentes a um total de 60 projectos, foram aprovados até ao final do último ano.

Desde o início da contratualização, em 2008, foram já aprovados 77 projectos, correspondendo a um total de 58 milhões de euros. Quanto às verbas do FEDER já executadas pela Comunidade Intermunicipal da Região Dão-Lafões, o ano de 2010 regista 20 milhões de euros.

O presidente do Conselho Executivo da CIMRDL, Carlos Marta, explica que "os resultados apresentados mostram que a CIM Dão Lafões é a melhor, no que toca à taxa de execução dos fundos, da região Centro, e a segunda melhor a nível nacional. Estes números são muito im-

portantes para a região, e são fruto do trabalho conjunto que envolve a CIM, os municípios e a Autoridade de Gestão do Programa Mais Centro", sublinhou.

A Comunidade Intermunicipal da Região Dão-Lafões nasceu em 2007, com a missão de construir, com os seus municípios associados, as prioridades de intervenção para o período 2007-2013 para que, no seu conjunto, contribuam para que esta se torne uma região inovadora, empreendedora, atractiva e competitiva.

## Desde o início da contratualização, em 2008, foram já aprovados 77 projectos, correspondendo a um total de 58 milhões de euros

Em 2008 a CIMRDL assinou, com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional da Região Centro, um contrato de subvenção global que lhe atribuiu um conjunto de competências, ao nível da gestão do programa "Mais Centro", para o território da NUT III Dão-Lafões. Este documento atribuiu à CIMRDL a responsabilidade de gerir perto de 73 milhões de euros do Feder do programa operacional do Centro para o período 2007-2013.

## Candidaturas abertas para projectos em co-promoção e I&DT

MARTA ARAÚJO  
martaaraujo@videaeconomica.pt

Encontra-se disponível, desde o dia 1 de Fevereiro, o concurso para apresentação de candidaturas ao Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT), para Projectos em Co-Promoção.

Na prática, as candidaturas devem respeitar a projectos de I&DT realizados em parceria entre empresas ou entre estas e entidades do Sistema Científico e Tecnológico (SCT), e liderados por empresas, compreendendo actividades de investigação industrial e/ou de desenvolvimento experimental, conducentes à criação de novos produtos, processos ou sistemas ou ainda à introdução de melhorias significativas em produtos, processos ou sistemas existentes.

Segundo a "Vida Económica" apurou, o presente concurso tem como prioridade o apoio a projectos de I&DT que reforcem a capacidade competitiva das empresas no acesso aos mercados externos. Uma outra categoria de prioridades baseia-se na utilização do SI I&DT como instrumento de concretização das estratégias de desenvolvimento sustentadas em lógicas de eficiência colectiva. São abrangidas, neste âmbito, todas as regiões NUTS II do Continente. As candidaturas devem ser apresentadas até ao próximo dia 4 de Abril, devendo a decisão ser comunicada aos promotores até ao dia 15 de Julho.